

Recursos podem vir em 89

BRASÍLIA — O desembolso de US\$ 1,5 bilhão de empréstimos setoriais firmados com o Banco Mundial (Bird) — setor elétrico, financeiro e comercial — poderá ser acelerado a partir da avaliação positiva feita por aquele organismo sobre as alterações econômicas contidas no Plano Verão. "Se as medidas esboçadas forem cumpridas, executadas corretamente, será uma enorme ajuda para a efetiva liberação dos recursos", avaliou ontem o conselheiro Sérgio Amaral, secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda.

A notícia de que o Banco Mundial

divulgaria ainda ontem em Washington nota de apoio ao Plano Verão foi levada pelo secretário ao senador Carlos Chiarelli, presidente da Comissão da Dívida Externa do Senado. Amaral fez questão de frisar, no entanto, que dos três empréstimos setoriais, apenas o referente ao setor elétrico, no valor de US\$ 500 milhões, encontra-se em fase final de aprovação. Suas expectativas apontam para a liberação dos demais ainda este ano.

Além do Bird, o Brasil espera desembolsos programados junto ao governo japonês, bancos privados e ainda a reabertura das agências oficiais de crédito.